

019

AVALIAÇÃO *in vitro* DA ATIVIDADE ANTAGÔNICA DE FUNGOS ISOLADOS DE SEMENTES E FOLHAS DE TRIGO CONTRA O FITOPATÓGENO *Bipolaris sorokiniana*.*Mariana Carissimi, Sueli Teresinha Van der Sand* (Departamento de Microbiologia, ICBS, Universidade

Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS)

A helmintosporiose, doença causada pelo fungo fitopatogênico *Bipolaris sorokiniana*, causa grandes perdas na produção de trigo (*Triticum aestivum*). Embora prejudicial ao ambiente, o uso de fungicidas ainda é a técnica mais utilizada no controle desse microrganismo. Dessa forma, o controle biológico constitui uma ferramenta alternativa ao controle químico. Esse trabalho tem por objetivos identificar a população de fungos presente em sementes e folhas de 12 cultivares de trigo, e avaliar seu potencial antagonico contra três isolados de *Bipolaris sorokiniana* (98017, 98031 e 98032). As folhas e sementes foram desinfetadas em hipoclorito e depositadas em placas com meio ágar Sabouraud maltose com 100µg/ml de estreptomicina. O isolamento foi efetuado através de esgotamento, e os isolados foram identificados por observação ao microscópio óptico. Os fungos antagonistas foram cultivados em caldo BD por 72 horas e transferidos com a borda de um copo estéril para placas contendo ágar Sabouraud maltose. No centro da placa foi depositado um disco de ágar Sabouraud maltose (~ 5mm de diâmetro) com *B. sorokiniana* crescido previamente. Para cada teste foram feitas 5 repetições e um controle. O raio da colônia do fungo foi medido a cada 24 horas por um período de 7 dias. Foram identificados 73 fungos, desses 41 do gênero *Aspergillus* (56%) e 10 do gênero *Penicillium* (14%), e os demais isolados distribuídos em outros 5 gêneros. Até o presente momento 16 isolados ambientais foram testados. O potencial inibitório tem aparentado ineficiência, quando analisado por contato visual. Testes estatísticos serão realizados para o estabelecimento de significância a esse resultado. A predominância dos microrganismos *Aspergillus* e *Penicillium* provavelmente se deve a maior habilidade saprofítica desses gêneros. (PROPESQ, Fapergs)